

ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE HEPATITES VIRAIS EM AÇÃO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA

XXXI Encontro de Extensão

Gabriela Cacau Sousa Santos, Mateus Mendes Santos Freire, Ana Beatriz Araujo Dantas, Luiz Alberto de Freitas Júnior, Allison Diêgo da Silva Bezerra, José Huygens Parente Garcia

Introdução: As hepatites causadas pelos vírus B e C são doenças que acometem o fígado, cronificando-se de forma lenta e sem sintomas, geralmente. São transmitidas por vias sexual, parenteral ou vertical. Podem causar inflamação persistente, cirrose, câncer e necessidade de transplante, configurando problemas à saúde pública global. A hepatite B é imunoprevenível, mas a C não. **Objetivo:** Analisar o nível de conhecimento da população atendida sobre transmissão, testagem e consequências das hepatites virais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado durante ação ocorrida em uma organização não governamental (ONG) na periferia de Fortaleza, com testagem rápida para hepatites B e C, na manhã de 9 de julho de 2022. A amostra foi composta por moradores da comunidade em questão, maiores de idade, atendidos por demanda espontânea. Foi aplicado questionário de triagem a cada participante. **Resultados:** Participaram 11 indivíduos, sendo 18,18% do sexo masculino (n=2) e 81,81% do feminino (n=9), com média etária de 43,18 (DP=15,6) anos. 54,54% dos participantes (n=6) possuía ensino médio completo, e apenas 9,09% (n=1) havia chegado ao superior. Do total, 90,9% (n=10) dos pacientes não conheciam o teste rápido para hepatites. Apenas 9,09% (n=1) se recordava de já ter feito o teste antes. 72,72% (n=8) referiram não saber nada sobre transmissão e consequências da hepatite. Ademais, 72,72% (n=8) afirmaram não usar preservativo nas relações sexuais. Nenhuma amostra foi reagente para hepatite B ou C. **Conclusão:** Apesar do espaço amostral reduzido, os dados obtidos são preocupantes. A educação em saúde mostra-se como fator crucial para o combate, não só das hepatites, mas também de outras síndromes, como as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Assim, a disponibilidade de testagem rápida na atenção primária é uma importante ferramenta para rastreio de tais infecções, evitando prognósticos mais nocivos e oneração ao orçamento da Saúde.

Palavras-chave: hepatite. teste. conhecimento.